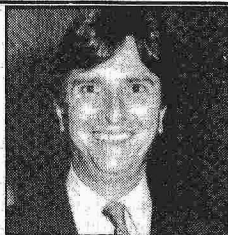


E VOCÊ JÁ TEM ESTAS 25 OPÇÕES

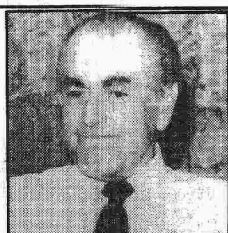
PRN

Fernando Collor de Mello, 39 anos, candidato pelo PRN. Tem 10 minutos para propaganda eleitoral no rádio e na TV. O primeiro cargo político ocupado por Collor foi o de prefeito de Maceió, em 79, nomeado pela extinta Arena. Depois foi eleito deputado federal pelo PDS, em 82, e governador de Alagoas, em 86, pelo PMDB — quando ganhou notoriedade como “caçador de marajás” nos 26 meses de governo. O vice da chapa é o ex-senador Itamar Franco.



PDT

Leonel Brizola, 67 anos, candidato pelo PDT, com dez minutos no horário gratuito. Ex-governador do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, ex-prefeito de Porto Alegre, ex-deputado estadual e federal, Brizola é um dos mais antigos pretendentes à Presidência. Tentou em 65, sem sucesso. O vice da chapa é o ex-ministro da Justiça, Fernando Lyra.



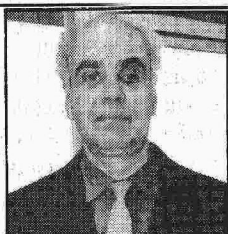
PT

Luís Inácio Lula da Silva, 43 anos, candidato pela Frente Brasil Popular (PT, PSB, PC do B). É o único concorrente que não possui nenhum curso universitário. Metalúrgico, Lula fundou o Partido dos Trabalhadores e foi o deputado federal mais votado em 86. Tem como vice o jurista e ex-deputado estadual gaúcho José Paulo Bisol. A chapa tem dez minutos para propaganda.



MMIB

Anésio Lara Campos, candidato do Movimento Monárquico Imperial Brasileiro (MMIB), terá 30 segundos no horário gratuito. Tempo em que pretende convencer os eleitores de que o Brasil tem jeito, mas através do retorno ao sistema monárquico. Os monarcas seriam, a princípio, eleitos pelo Congresso Nacional.

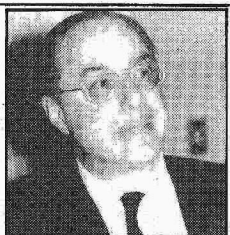


PMN

Celso Brant, candidato à Presidência da República pelo Partido da Mobilização Nacional, com 30 segundos diários. O objetivo do PMN é instituir o sistema parlamentarista no Brasil, para com outros países da América Latina e África criar o Parlamento do Terceiro Mundo. Pretende defender “o grupo que sempre sofreu as maiores pressões econômicas e políticas”.

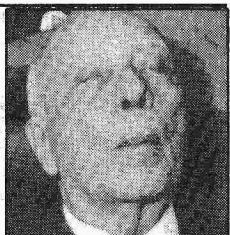
PDS

Paulo Maluf, 58 anos, candidato “vitalício” do PDS. Desde 84 Maluf disputa eleições, perdendo todas até agora. Em 84, para Tancredo Neves; em 86, ficou em terceiro, quando Quêrcia foi eleito governador de São Paulo; e em 88 perdeu a Prefeitura da Capital, na reta de chegada, para a petista Luiza Erundina. O vice da chapa é o deputado federal mineiro Bonifácio de Andrada — ex-militante da extinta UDN — União Democrática Nacional. O candidato terá 10 minutos na TV e no rádio.



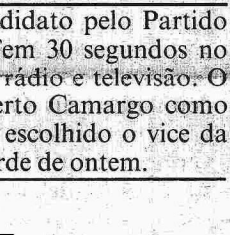
PMDB

Ulysses Guimarães, 72 anos, candidato pelo PMDB. É o que tem mais tempo no horário gratuito: 22 minutos. Ulysses é também o mais velho dos presidencialistas, tendo participado da campanha “Diretas-Já” e coordenado a elaboração da nova Constituição. Declarou que durante a campanha tentará apagar de sua imagem todos os vínculos com o governo Sarney. O ex-governador da Bahia, Waldir Pires, é o vice.



PPB

Antônio Pedreira, candidato pelo Partido do Povo Brasileiro. Tem 30 segundos no programa gratuito de rádio e televisão. O PPB, que tem Adalberto Camargo como presidente, não havia escolhido o vice da chapa até o final da tarde de ontem.



PL

Guilherme Afif Domingos, 45 anos, candidato pelo Partido Liberal. Sua plataforma é o incentivo à iniciativa privada. Defende a redução dos impostos e uma maior liberdade de investimentos. O mineiro Aloísio Pimenta, que ocupou o Ministério da Cultura nos dois primeiros anos do governo Sarney, é o vice. O PL tem coligação com o PDC, podendo utilizar cinco minutos diários de propaganda eleitoral gratuita na tevê e no rádio.



PTN

D'Janir Azevedo, candidato pelo Partido Trabalhista Nacional, que tem 30 segundos no rádio e TV. Deputado estadual pelo Rio de Janeiro, Azevedo se diz “confiante na vitória”. Para chegar, “num primeiro passo”, ao segundo turno, pretende percorrer todas as capitais do País, provavelmente com uma passagem bastante alegre, já que vai estar sempre acompanhado por um trio elétrico.

PRONA

Enéas Ferreira Carneiro, 50 anos, médico cardiologista, candidato pelo Partido da Reedificação da Ordem Nacional. Tem como bandeira “restaurar o princípio da autoridade nacional”, dizendo discordar radicalmente da situação “de deriva em que caminha o País”. O partido foi fundado somente para participar desta eleição. Tem 30 segundos.

PDC do B

Manoel Horta, advogado, candidato pelo Partido Democrata Cristão do Brasil. É um dos pretendentes ao Palácio do Planalto que lançou candidatura provisória, ou seja, Horta promete renunciar nos próximos 15 dias, em favor de Oscar Dias Corrêa, ministro da Justiça. O PDC do B tem direito a apenas 30 segundos diários no horário gratuito, por não ter representação no Congresso.

PNAB

Nildo Martini, Partido Nacional dos Aposentados do Brasil. O PNAB decidiu bancar o nome do advogado Nildo Martini, 58 anos, para defender a categoria e lutar pela privatização de todas as estatais brasileiras. Tem 30 segundos.

PCB

Roberto Freire, 47 anos, candidato do Partido Comunista Brasileiro. Freire é o líder comunista na Câmara dos Deputados. Pretende unificar o sistema de saúde do País, defender a reforma agrária e o incentivo à indústria nacional. Sérgio Arouca, o vice, foi secretário da Saúde do Rio no governo Moreira Franco. Viveu na Nicarágua a convite do governo sandinista. A chapa tem cinco minutos para propaganda eleitoral.



PRM

Júlio José do Nascimento, do Partido da Renovação Moral, foi homologado sábado, último dia do prazo, apenas com a presença dos delegados da comissão provisória nacional. O PRM, ainda sem registro definitivo, tem 30 segundos no ar.

PP

Paulo Gontijo, candidato pelo Partido do Povo, que através do empresário lança mais um pretendente ao legado de Juscelino Kubitschek. Desde abril, Gontijo espalha cartazes por Brasília e Belo Horizonte com sua proposta: “100 anos em cinco”. Para ele, o problema do País é a “falta de trabalho”. Por isso, pretende instituir o sábado como dia útil. O PP tem 30 segundos para apresentar diariamente seu programa.



PSD

Ronaldo Caiado, 39 anos, candidato pelo PSD, é médico, fazendeiro e presidente licenciado da UDR. É um dos mais fervorosos inimigos da reforma agrária. Como vice, tem o ex-presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans, que tentou entrar na chapa do PSDB, mas não foi aceito. Uma das diretrizes da candidatura Caiado/Calazans é o direito à propriedade e o incentivo ao sistema de saúde. O PSD tem cinco minutos.



PV

Herbert Daniel, 42 anos, “anticandidato” à Presidência pelo Partido Verde. É o único que já definiu o dia da sua renúncia: 2 de novembro, quando passará a apoiar a candidatura de Lula, do PT. Escritor, intelectual, ex-guerrilheiro, Herbert pretende usar os 30 segundos na TV e no rádio em defesa das minorias, como os homossexuais, as mulheres e os negros.



PS

Bóris Nicolaievski, do Partido Socialista. Tem como plataforma a revisão das dívidas assumidas pelos países do Terceiro Mundo. O nome de Bóris surgiu minutos antes do encerramento do prazo para as inscrições. Ou mais exatamente depois que o deputado estadual do Rio de Janeiro, Alcides Fonseca, renunciou a seu favor. Tempo de 30 segundos.

PSDB

Mário Covas, 59 anos, candidato pelo PSDB. Covas defende o sistema parlamentarista, que pretende implantar, se eleito. No cenário político o “tucano” Covas destacou-se quando foi eleito para o Senado, em 86, com 7,7 milhões de votos. O vice é o ex-governador de Pernambuco, Roberto Magalhães. O PSDB terá dez minutos para propaganda eleitoral diária.



PFL

Aureliano Chaves, 60 anos, candidato do Partido da Frente Liberal. Vai ter 16 minutos de horário gratuito do TSE. Esteve no PDS, mas não conseguiu ser o candidato do partido em 84. Foi o vice-presidente do general João Figueiredo e teve ligações com todos os governos militares. O vice da chapa é o ex-secretário dos Negócios Jurídicos do ex-prefeito Jânio Quadros (85-88), Cláudio Lembo.



PTB

Afonso Camargo, 60 anos, PTB. Durante os oito primeiros meses do governo Sarney, foi ministro dos Transportes, deixando o cargo para se candidatar ao Senado. Foi eleito com mais de 1,3 milhão de votos. Para vice, o PTB tem o ex-deputado estadual pela Arena, em 70, Faria Lima, que há 11 anos perde todas as eleições em que entra: Câmara dos Deputados, em 78; Senado, em 82; e Prefeitura de São Paulo, em 87. O tempo de propaganda eleitoral é de 10 minutos.



PMB

Armando Correa, 60 anos, candidato do Partido Municipalista Brasileiro. As preocupações básicas do PMB são os preços das tarifas dos transportes coletivos, imóveis populares e aluguéis. Correa propõe também mudanças na regulamentação eleitoral. O partido tem cinco minutos na TV e no rádio. Nas últimas eleições a legenda obteve cerca de cinco milhões de votos, elegendo 101 prefeitos. O vice é Agostinho Linhares.



PN

Livia Maria Ledo Pio de Abreu, 40 anos, candidata pelo Partido Nacionalista com 30 segundos para apresentar o programa eleitoral. Advogada e funcionária do Banco do Brasil, Livia é a única mulher a disputar a Presidência. Em seus programas, o partido vai lembrar a última eleição para presidente, em 1960, quando o general Henrique Lott, do PN, perdeu para Jânio Quadros. Outra bandeira, claro, será a emancipação das mulheres brasileiras.



PCN

Zamir José Teixeira, 47 anos, candidato pelo Partido Comunitário Nacional. O presidencialista é economista e vereador há 13 anos no Paraná. Defende o sistema parlamentarista, é pela reforma agrária, “desde que respeitado o direito de propriedade”, e propõe a criação de creches-cozinhas em todo o País. O vice é Wiliam Pereira, um dos fundadores do MDB e atual presidente do PCN. Tempo de 30 segundos no programa eleitoral.

